

ENSINO HÍBRIDO: PRÁTICA HOLÍSTICA SOBRE O ENSINO-APRENDIZAGEM. UMA TENDÊNCIA INOVADORA PARA ATUAÇÃO DOCENTE (APOIO UNIP)

Aluna: Aline de Sousa Santos

Orientadora: Profa. Dra. Valéria Batista

Curso: Pedagogia

Campus: Cidade Universitária

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a proposta do ensino híbrido no Ensino Fundamental nos Anos Iniciais. Esta pesquisa de cunho bibliográfico realizou um levantamento sistemático, na Base de dados *Jurn*, com o seguinte descritor “ensino híbrido e o ensino fundamental” no período de 2015 a 2020. Os resultados constatarem o ensino híbrido como um modelo que apresenta uma série de possibilidades para a organização do processo de ensino-aprendizagem, o que permite, inclusive, a personalização do ensino mediante as necessidades dos alunos. Constatamos na pesquisa a presença marcante do ensino híbrido no Ensino Superior e apenas algumas pesquisas direcionadas para a Educação Básica, com ênfase no Ensino Fundamental Anos Finais. Em relação a pesquisas que descrevam o uso do ensino híbrido nas aulas do Ensino Fundamental Anos Iniciais, estas são incipientes. Constatamos referência do ensino híbrido neste nível de ensino em uma pesquisa conceitual, como apontam Silva et al. (2019), sugerindo a personalização do ensino de matemática por meio de uma pesquisa bibliográfica ou, de modo indireto, na pesquisa de Santos (2018), que concluiu que a formação dos professores no modelo de sala de aula invertida contribuiu para o entendimento prático de como funciona a aula neste modelo, favorecendo reflexão sobre suas práticas e possíveis mudanças com o uso das metodologias ativas, que têm como base o aluno protagonista e a construção da autonomia. Constatamos pesquisas que apontam as possibilidades e os desafios do ensino híbrido, uma delas apontando-o como mecanismo de inclusão nas escolas públicas.